



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZINHAGA

Índice

I - INTRODUÇÃO	3
II - RECURSOS HUMANOS	3
2.1. COLABORADORES DA INSTITUIÇÃO	3
2.2. ATIVIDADES DIRIGIDAS AOS COLABORADORES DA INSTITUIÇÃO	4
III – RESPOSTAS SOCIAIS	4
3.1. CENTRO DE DIA	4
3.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	5
3.3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO ALARGADO A 7 DIAS	6
3.4. CENTRO DE CONVÍVIO.....	7
3.5 CENTRO COMUNITÁRIO.....	8
3.5.1. ATIVIDADES DE LAZER E RECREIO	8
3.5.1.1 Aulas de Zumba	8
3.5.1.2 Aulas de Hidroginástica.....	8
3.5.1.3 Aulas de Ginástica de manutenção	9
3.5.1.4 Caminhada Inclusiva.....	9
3.5.1.6 Saúde Sénior.....	9
3.5.1.7 Projeto Sénior Mais - Semana Aberta.....	9
3.5.1.8 Sessão de Medicina chinesa-	9
3.5.1.9 Atelier de Aperfeiçoamento de Técnicas.....	10
3.5.1.10 Workshop sumos Detox.....	10
3.5.1.11 Oficina de Teatro	10
3.5.1.12 Grupo de cantares de brotas	10
3.5.1.13 Visita Pastoral do Sr. Dom Manuel Pelino, Bispo da Diocese de Santarém.....	10
3.5.1.14 Festa do Bodo.....	11
3.5.1.15 Espaço Internet Sénior.....	11
3.5.1.16 Convívio de Homens	11
3.5.1.17 Divulgação da Instituição e projetos.....	12
3.5.1.18 XXIX e XXX Almoço de Irmãos	12
3.5.1.19 Artesanato.....	12
3.5.1.20 OTL Verão 2015 Atreve-te – Faz o teu Verão!.....	12
3.5.1.21 Casa das Artes de Azinhaga.....	13
3.5.1.22 Dia de Reis.....	14
3.5.1.23 Lanche de Carnaval	14
3.5.1.24 Dia do vizinho	14
3.5.1.25 Santos Populares	14
3.5.1.26 Dia do Idoso.....	15
3.5.1.27 Dia de S. Martinho.....	15
3.5.1.28 Almoço e Festa de Natal.....	15
3.5.1.29 Venda de Natal.....	15
3.5.1.30 Rastreiro visual.....	15
3.5.1.31 Sessões de esclarecimento.....	16
3.5.1.32 Tertúlias em Mato de Miranda.....	16
3.5.1.33 Atividades programadas não concretizadas	16
3.5.2 APOIO À FAMÍLIA.....	17
3.5.2.1 Banco de Roupas de Criança/Material de Puericultura.....	17
3.5.2.2 Apoio ao nível da Alimentação	17
3.5.2.3 Apoio ao nível de Mobiliário.....	17
3.5.2.4 Lavandaria e Engomadoria.....	17
3.5.2.5 Ajudas Técnicas	17
3.5.3 SERVIÇO SOCIAL	18
3.5.3.1 Gabinete de Serviço Social.....	18
3.5.4 PSICOLOGIA	18
3.5.4.1 Gabinete de Psicologia	18
3.5.5 VOLUNTARIADO.....	18
3.5.5.1 Núcleo de Voluntariado do Centro Comunitário	18
3.5.6.1 Formação de Comercio.....	19
3.5.6.2 Divulgação de Formações, Projetos e Eventos.....	19
IV - OUTRAS INICIATIVAS	19
4.1. EMPRESA DE INSERÇÃO/ESPAÇO DE APOIO AO EMPREGO	19
4.2. BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME	19
4.3-FUNDO EUROPEU DE AUXÍLIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS- FEAC.....	20
4.4-CANTINAS SOCIAIS.....	20
4.5-REPRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM DIVERSOS PROJETOS E SERVIÇOS - PARCERIAS.....	20
4.6- PROJETO “MAIS PARA TODOS”	21
4.7- RESTOLHO.....	21
4.8 PARTICIPAÇÃO NA MOSTRA DE PRESÉPIOS DA GOLEGÃ	21
V - EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	21
VI- DONATIVOS EM NUMERÁRIO E EM ESPÉCIE	22
VII - CONCLUSÃO	22

I - Introdução

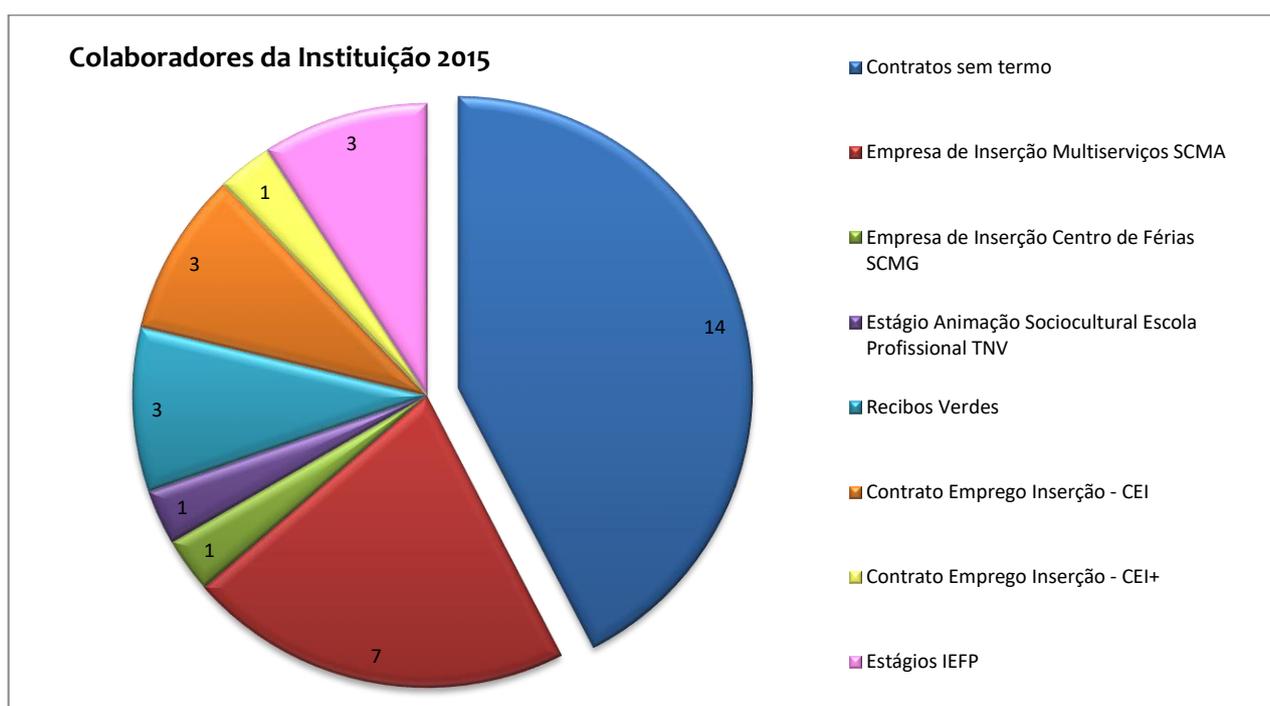
No seguimento do plano de atividades delineado para o ano de 2015, foram promovidas e concretizadas pela instituição diversas ações, conseguindo-se alcançar grande parte dos objetivos propostos, tal foi possível com a dedicação e empenho da Mesa Administrativa, técnicos, colaboradores, parceiros e voluntários.

II - Recursos Humanos

2.1. Colaboradores da Instituição

No quadro seguinte podemos observar o número de colaboradores integrados na instituição em 2015.

Situação Contratual			Número Total
Efetivos/Contratos de Trabalho sem Termo			14
Empresa de Inserção "MultiServiços" – Azinhaga			7
Empresa de Inserção "Centro de Férias" – Golegã			1
Estágios do Curso de Animador Sociocultural Escola Profissional de Torres Novas			1
Recibos Verdes	Pedro Machado	Zumba	3
	João Paulo	OTL Verão	
	Márcio Cabral	Animação Musical	
Contrato Emprego Inserção – CEI			3
Contrato Emprego Inserção – CEI+			1
Estágios Profissionais IEFP			3



A medida Empresas de Inserção Multiserviços que contava com comparticipação do IEFP foi extinta em 2015, estiveram ao serviço da instituição 7 funcionários, 5 terminaram os contratos em virtude do término desta medida. Apenas 2 funcionários terminarão os contratos em janeiro de 2017.

Relativamente à parceria com a Empresa de Inserção Centro de Férias da SCM da Golegã, esteve integrada 1 funcionária que terminou o contrato de trabalho em julho pelo motivo já enunciado anteriormente.

2.2. Atividades dirigidas aos colaboradores da Instituição

Em 2015 e à semelhança de anos transatos, desenvolveram-se atividades dirigidas aos colaboradores, nomeadamente:

- Passeio anual de funcionários;
- Folga no dia de Aniversário;
- Almoço anual realizado no Restaurante “O Poiso do Besouro” e oferta de uma lembrança,
- Oferta de uma flor no Dia da Mulher, de amêndoas na Páscoa, broas nos Santos.
- Ação de Formação dirigida às funcionárias com o apoio da UCC CHAMUSCA/GOLEGA: “Prevenção de Quedas no idoso”.

III – Respostas Sociais

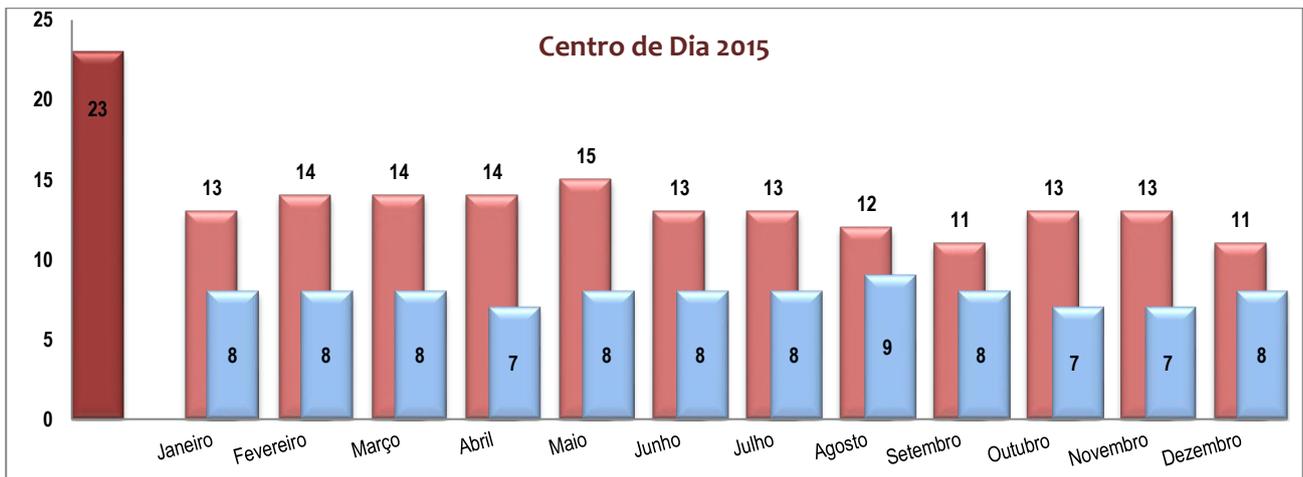
A Instituição tem em funcionamento quatro Respostas Sociais, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Centro Comunitário. Os serviços são organizados e coordenados pela Diretora Técnica com formação em Serviço Social.

Sempre que possível, a instituição promove ações de formação dirigidas aos colaboradores para que melhorem as suas competências, visando o melhor desempenho das suas funções.

3.1. Centro de Dia

O Centro de Dia presta um conjunto de serviços, *Transporte, Alimentação, Higiene pessoal, Tratamento de roupas, Acompanhamento ao exterior (Centro de Saúde, Farmácia, CTT, etc.) e Animação, entre outros*. Apoia e ajuda os idosos ou outros indivíduos em situação de risco, carência/dependência e vulnerabilidade, contribuindo para a sua manutenção no meio sociofamiliar. Funciona nos dias úteis das 8:30h às 17:30h.

Em 2015 frequentaram o Centro de Dia, 23 utentes, 18 da Freguesia de Azinhaga, 2 de Mato de Miranda e 3 da Freguesia do Pombalinho. As suas idades estão compreendidas entre os 54 e os 96 anos. A Segurança Social apoia na comparticipação de 19 utentes. A Ilustração gráfica permite-nos visualizar o número de utentes por género que frequentaram o Centro de Dia e o quadro seguinte resume as entradas e saídas dos utentes.



Centro de Dia-	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Óbito	1		1	1	3	1
Casa de Acolhimento	3				-	1
Lar	4	1	3	2	4	3
Cuidados Continuados	1		1		1	3
Ausente no domicílio	1				-	1
Transferência para SAD		2	2+1(SAD7 Dias)	1	2	
Ausente temporariamente		1	1	2	1	1
Saída/ outro apoio		1			2	1
Admissões			2	1 Homem/ 3 Mulher	10	9

As atividades desenvolvidas no Centro de Dia passaram por:

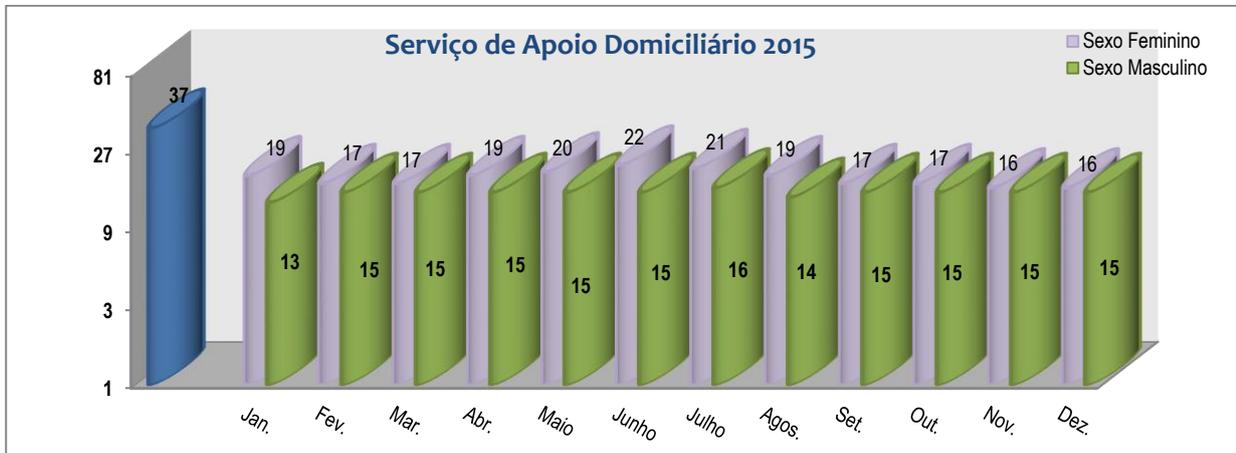
- Apoiar e auxiliar os utentes de segunda a sexta-feira dando o apoio necessário e individualizado;
- Contactos com famílias, atendimentos, planeamento e esclarecimento de dúvidas acerca dos serviços e/ou alterações de rotinas;
- Ligação com a Unidade de Saúde Familiar/técnicos da área, acompanhamento dos utentes ao serviço, situações de urgência no atendimento médico e/ou enfermagem;
- Foram desenvolvidas, atividades de expressão plástica, lúdico-recreativas, jogos didáticos, comemoração de dias festivos, datas diferenciadas e aniversários, intercâmbios inter-geracionais com o Centro Escolar e OTL, participação em festas e passeios inter-concelhios, entre outras atividades;
- O Psicólogo desenvolveu atividades de estimulação cognitiva, atividades da Nintendo Wii, avaliação inicial dos utentes admitidos e avaliação final mini-mental state, prestou apoio psicológico quando houve necessidade;
- A técnica de Reabilitação Psicomotora desenvolveu atividades de gerontomotricidade, treino de marcha e de mobilidade, entre outras atividades de motricidade fina;
- Desenvolveram-se ainda atividades de cariz espiritual apoiadas por 3 voluntárias e eucaristia mensal com a presença do Pároco da Freguesia.

Tal como em anos anteriores, aplicou-se em dezembro um questionário para avaliação do grau de satisfação dos utentes face aos serviços prestados em termos comparativos com o ano transato, houve um aumento do grau de satisfação relativamente à alimentação. Relativamente aos resultados das outras variáveis observam-se alterações pouco significativas em comparação com os anos anteriores. Observando os resultados encontrados é possível concluir que a avaliação é bastante positiva, a grande maioria demonstrou a sua satisfação. Este indicador revela a qualidade dos serviços prestados pela Instituição nesta valência.

3.2. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário inclui a prestação de Cuidados Sociais a indivíduos e famílias no seu domicílio de segunda a sexta-feira, desde que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam

assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e as suas atividades quotidianas. Os Serviços incluem, Alimentação (Almoço e/ou Jantar); Higiene Pessoal; Tratamento de Roupas; Higiene Habitacional; Acompanhamento ao exterior, Atividades de Animação, teleassistência, entre outras. Importa referir que o Acordo de Cooperação com a Segurança Social contempla apoio para 45 utentes. De referir que dos 37 utentes apoiados em 2015, 1 residia no Pombalinho, 2 no Casal Centeio, 2 em Mato de Miranda e os restantes na localidade de Azinhaga e as suas idades compreendidas entre os 54 e 92 anos. A representação gráfica permite-nos visualizar o número de utentes por sexo apoiados ao longo do ano.



Serviço de Apoio Domiciliário	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Óbito	3	5	3	3	2	1
Lar	-	1	-	-	3	1
Cuidados Continuados	1	2	-	-	4	
Cuidados Paliativos	1	1	-	-	-	
Transferência CD	-	5	5 SAD7 dias; 3 C. Convívio	1 CD	1	2
Transferência SAD 7						1
Ausente temporariamente		3	3	6	7	9
Saída resposta/outro apoio	2	-	-	4	4	
Integrados temporariamente Lar	2	1	-	-	-	
Desistências	-	7	7	2		4
Admissões	-	-	5	8	10	13

Realizaram-se diversas atividades dirigidas aos utentes de Apoio Domiciliário:

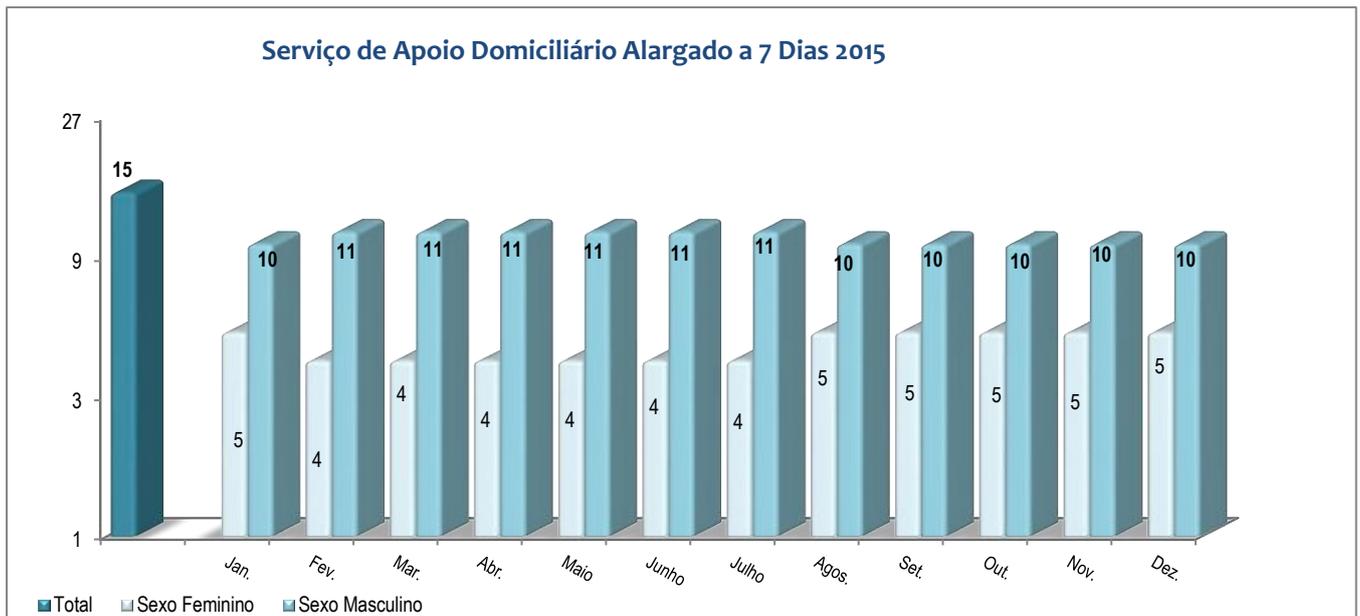
- Visitas domiciliárias, atendimentos e contactos com familiares;
- Contactos com os técnicos de saúde (Médico e Enfermeira) sempre que houve necessidade de solicitar a colaboração e/ou intervenção dos mesmos, bem como a equipa de Cuidados na Comunidade;
- Foram promovidas atividades lúdico-recreativas, tais como: Almoços e Lanches temáticos (Santos Populares, Natal, S. Martinho, Dia da Mulher, Dia do Pai/Mãe, Amêndoas na Páscoa, Broas nos Santos, Almoços de Irmãos, Comemoração de Aniversários, oferta de lembranças; passeios e participação em atividades desenvolvidas no Centro de Dia/Instituição, atividades interinstitucionais, entre outras. A técnica de Reabilitação Psicomotora desenvolveu no domicílio atividades com alguns utentes, com o objetivo de melhorar a motricidade.

3.3. Serviço de Apoio Domiciliário Alargado a 7 dias

No Serviço de Apoio Domiciliário Alargado a 7 dias, os Cuidados Sociais são prestados de segunda-feira, aos fins-de-semana e feriados, no horário das 8:30 às 19:30h. Os utentes foram igualmente acompanhados/integrados nas atividades mencionadas no ponto anterior.

Dos 15 utentes apoiados, 1 reside no Pombalinho, e os restantes 14 na Freguesia de Azinhaga, as idades estão compreendidas entre os 64 e os 99 anos. No gráfico abaixo pode ver-se o número de permanência dos utentes

por género ao longo do ano. As atividades desenvolvidas nesta valência já foram mencionadas no ponto anterior.



Motivos de saída da valência	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Óbito	3	2	2		1	3
Lar	1				2	
Cuidados Continuados	1		3			1
Transferência de Valência		2 C Dia e SAD	2 C. convívio 5 SAD 1 C dia		3 CD	
Ausente temporariamente		1 Doença		3		
Deixaram de necessitar apoio	1		2	1		
Admissões			6	1		

No final de 2015 observando os resultados encontrados na avaliação aos utentes, importa destacar que na variável Avaliação Global, todos os clientes demonstram a sua satisfação. Este indicador revela a qualidade dos diversos serviços prestados pela Instituição. Importa sinalizar que houve uma melhoria na perceção sobre a temperatura da comida na chegada ao domicílio. A qualidade da alimentação em comparação com o ano transato não sofreu alterações significativas. Mantem-se número similar de utentes que consideram a mensalidade relativamente cara.

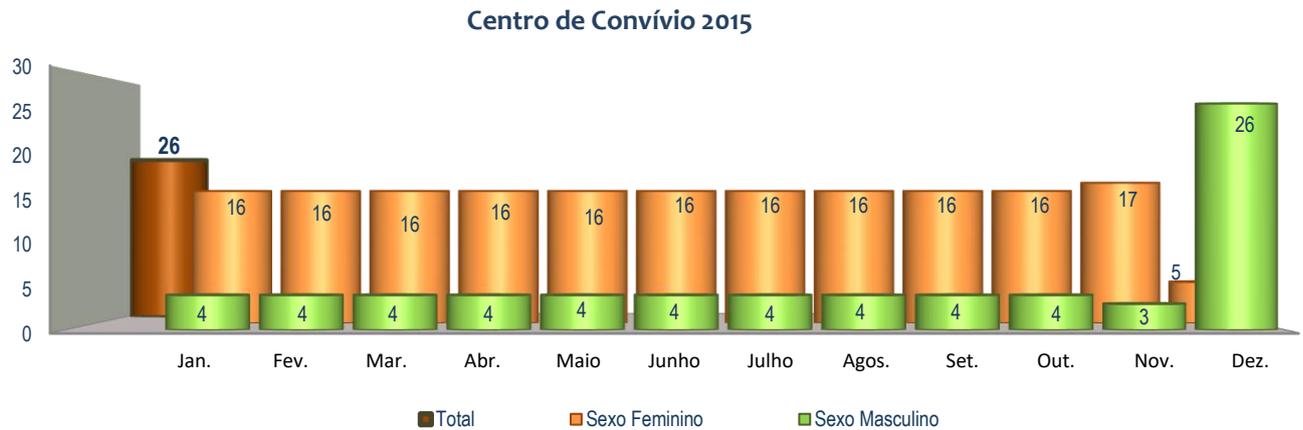
3.4. Centro de Convívio

Esta Resposta Social proporciona o convívio entre os utentes de forma a evitar o isolamento e a solidão. Foram promovidas diversas atividades com vista à partilha de experiências, ao convívio e animação, estimulando a participação fazendo face ao envelhecimento precoce.

Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades lúdico-recreativas, passeios de cariz cultural (visitas a monumentos), ateliers de costura, artes plásticas, lanches e almoços temáticos de convívio, comemoração de aniversários, representação e encenação teatral, participação em atividades promovidas com instituições de outros concelhos, movimento entre outras.

Estiveram integrados nesta Resposta Social, 20 utentes com idades compreendidas entre os 65 e os 85 anos, residentes na localidade e em lugares da freguesia. No geral são pessoas ativas (algumas com pequenas

limitações) que procuraram conviver e ocupar o seu tempo quebrando a rotina diária, ocupando algumas horas por semana em atividades diversas.



3.5 Centro Comunitário

O Centro Comunitário tem como princípio essencial a organização de respostas integradas, face às necessidades globais da população, numa função de carácter preventivo e de minimização dos efeitos de exclusão social, assumindo-se também como agente dinamizador da participação das pessoas, famílias e grupos sociais, fator de desenvolvimento local, social e de promoção da cidadania.

Esta é uma Resposta Social cuja metodologia de intervenção assenta essencialmente em princípios-chave que devem orientar o seu funcionamento de forma a tornar-se um verdadeiro polo de desenvolvimento social e dinamizador das solidariedades locais. Neste contexto, foram organizadas e desenvolvidas ao longo do ano várias ações que contribuirão para um crescimento mais dinâmico e ativo desta Resposta. Contemplaram-se 6 áreas prioritárias: •Atividades de Lazer e Recreio; •Apoio à Família; •Serviço Social; •Psicologia; •Voluntariado e •Outras Iniciativas.

3.5.1. Atividades de Lazer e Recreio

3.5.1.1 Aulas de Zumba

Queimar calorias, de forma eficaz e divertida é a proposta das aulas de Zumba, uma modalidade aeróbica que se inspira nos ritmos enérgicos das danças latinas. Combinando passos de dança com movimentos de tonificação muscular. As aulas de Zumba são conhecidas pelo ambiente de festa e diversão, sendo uma forma eficaz de ficar em forma, através de exercícios cardiovasculares.

Esta atividade iniciou no dia 21 de novembro de 2013, com uma aula aberta à comunidade. Ao longo de 2015 participaram 34 pessoas da comunidade, do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 17 e os 66 anos, as aulas decorrem uma vez por semana, à quarta-feira, pelas 21h00, sendo ministradas pelo Professor Pedro Machado da escola NewStarDance Clube.

3.5.1.2 Aulas de Hidroginástica

Sabendo da importância desta prática, a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga promoveu as aulas de Hidroginástica em parceria com a Câmara Municipal da Golegã que apoiou a entrada gratuita dos participantes.

A atividade decorreu às terças-feiras, pelas 11h15. Inscreveram-se 9 pessoas, ficando a Instituição responsável pelo transporte. Esta atividade esteve suspensa após o período de férias de Verão.

3.5.1.3 Aulas de Ginástica de manutenção

Observando o potencial desta modalidade, e visto que na localidade de Mato Miranda não se desenvolviam atividades desportivas, a CMG em parceria com a Instituição promoveu a realização de aulas de Ginástica de Manutenção ministradas pelo professor Filipe Brogueira. Decorreram à sexta-feira pelas 19h30 e participaram 8 pessoas.

3.5.1.4 Caminhada Inclusiva

No dia 8 de abril, a Câmara Municipal da Golegã promoveu uma Caminhada Inclusiva MAIS Lezíria, dirigida à comunidade e a várias instituições do concelho. Esta atividade iniciou com um pequeno aquecimento promovido pelo técnico de desporto da Câmara, sendo prosseguido por uma caminhada com uma distância de seis quilómetros. Esta iniciativa contou com uma ampla participação de pessoas integradas nas respostas sociais da região e teve como objetivo apelar para a necessidade de se observarem os direitos de cidadãos portadores de deficiência. A Santa Casa aliou-se ao evento, tendo contado com a participação de 8 pessoas da comunidade. Após a atividade, os participantes foram presenteados com um t-shirt e lanche.

3.5.1.6 Saúde Sénior

Segundo a organização Mundial de Saúde (OMS), saúde é “o bem-estar físico, mental e social, mais do que a mera ausência de doença...”. Ou seja, ser saudável não é apenas a ausência de doença, mas essencialmente o bem-estar físico e mental do indivíduo. Neste sentido, promoveu-se a aquisição de hábitos de vida saudáveis para a promoção da saúde, sendo que a alimentação e a atividade desportiva ocupam um papel primordial.

No dia 17 de setembro, a Câmara Municipal da Golegã organizou uma atividade destinada à população sénior do concelho, promoveu uma aula de movimento ministrada pelo técnico de desporto da Câmara, onde participaram várias instituições, seguido de um almoço saudável. Contaram com 23 participantes da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga.

3.5.1.7 Projeto Sénior Mais - Semana Aberta

O projeto **Sénior MAIS**, resultado da aprovação da candidatura ao programa **Mais para Todos** surgiu da necessidade de promover a saúde e o envelhecimento ativo dos utentes que usufruem dos nossos serviços, bem como combater o isolamento dos restantes indivíduos da comunidade. Para tal, foi adaptado e equipado um ginásio e um espaço de bem-estar, pretendendo assim, intervir em quatro grandes áreas: Mobilidade, Autonomia, Imagem e Socialização.

Este projeto foi apresentado à comunidade no XXX Almoço de Irmãos. Realizou-se uma semana aberta de 28 de setembro a 2 de outubro com várias atividades: treino de prevenção de quedas; ginástica sénior (sentada); boccia; aula de gerontomotricidade; e treino de ginásio (máquinas). Participaram ao longo da semana 48 pessoas.

O principal objetivo da semana aberta foi a divulgação do projeto com vista a uma maior utilização do espaço e das atividades por parte da comunidade e por conseguinte a melhoria da qualidade de vida dos participantes

3.5.1.8 Sessão de Medicina chinesa-

A medicina chinesa é a denominação usualmente dada ao conjunto de práticas de medicina tradicional em uso na China, desenvolvidas no curso da sua história. É utilizada principalmente como medicina alternativa, com carácter complementar - e não substitutivo - à medicina alopática.

A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga recebeu um convite para a realização de uma sessão de Medicina Chinesa. Neste sentido, a ação realizou-se no dia 30 de dezembro e contou com a participação de 6 pessoas. Importa realçar a diversidade contida no plano do Centro Comunitário, oferecendo desta forma um leque de eventos alternativos à comunidade.

3.5.1.9 *Atelier de Aperfeiçoamento de Técnicas*

Mais uma vez, a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga promoveu o Atelier de Aperfeiçoamento de Técnicas, ministrado voluntariamente pela professora Ermelinda Nunes, foram contabilizadas 12 inscrições.

Esta ação iniciou no dia 8 de outubro, tem tido continuidade devido ao interesse manifestado por parte de alguns elementos da comunidade e também ao interesse apresentado nas avaliações das referidas ações. Esta atividade contribuiu para a construção de condições que permitissem aos indivíduos o reforço das suas capacidades de integração e uma maior participação social ativa. Nesta linha foram propostos os seguintes objetivos: fomentar a participação ativa, o espírito de grupo e partilha dos indivíduos enquanto elementos da comunidade; reforçar sentimentos de autoconfiança através da criatividade, imaginação e originalidade de cada participante; desenvolver e melhorar as competências sociais e pessoais; dar resposta às necessidades e desejos concretos da comunidade, com vista a alcançar uma maior motivação para o desenvolvimento e mudança social; Prevenir/Evitar o isolamento social e promover uma cidadania ativa.

3.5.1.10 *Workshop sumos Detox*

Realizou-se no dia 14 de março um Workshop de Detox, a ação foi ministrada pela nutricionista Catarina Raposo e participaram 10 pessoas da comunidade. O Workshop teve a duração de 2 horas e 30 minutos e foram incluídos, uma apresentação em power point sobre os benefícios dos sumos Detox, um manual com conteúdo teórico e receitas. Foi ainda efetuada a degustação das receitas elaboradas.

3.5.1.11 *Oficina de Teatro*

É de extrema importância promover atividades de bem-estar físico, mental e social de forma a recriarem vivências, lembranças e significados capazes de serem expressos de forma lúdica. Neste sentido, realizou-se no dia 26 de março a Oficina de Teatro com o apoio da Professora Amélia Maia em representação do Grupo de Teatro da Meia Via. Contou-se com a participação de 32 elementos.

Observando os dados supracitados, considera-se como positiva a realização desta atividade de forma a promover o bem-estar dos participantes e a estimular a sua criatividade.

3.5.1.12 *Grupo de Cantares de Brotas*

A Instituição promoveu uma tarde musical com o Grupo de Cantares Alentejanos de Brotas, este encontro permitiu conhecer a expressão da música tradicional do Alentejo. Os elementos do grupo apresentaram-se trajados a rigor, evocando profissões e padrões sócio-culturais da primeira metade do século XX em uso no Alentejo, segundo as especificidades locais e regionais. Para este evento foram convidados, o Centro de Bem-Estar Social de Vale Figueira e a Santa Casa da Misericórdia da Golegã, tendo participado 56 pessoas.

Afigura-se como pertinente a realização deste evento, pois permite-nos conhecer uma cultura rica em história e tradições. Neste sentido, considera-se que se realize uma atividade com nova parceria com o Grupo de Cantares para o próximo ano devido ao sucesso alcançado.

3.5.1.13 *Visita Pastoral do Sr. Dom Manuel Pelino, Bispo da Diocese de Santarém*

No dia 9 de janeiro tivemos o prazer de receber o Sr. Dom Manuel Pelino, atual Bispo da Diocese de Santarém. Pelas 13.00h realizámos um almoço para os utentes da Instituição, tendo-se seguido uma eucaristia dirigida à comunidade. Contámos com a presença de 40 elementos.

Saúda-se a presença do Sr. Bispo na nossa Instituição, sendo uma ação relevante para o Centro Comunitário enquadrando-se na missão e nos valores preconizados pela Instituição.

3.5.1.14 Festa do Bodo

A Festa do Divino Espírito Santo, também chamada Festa do Bodo, realizava-se em Azinhaga desde tempos remotos, havendo já em 1569 referências documentadas acerca deste evento. "Festa do Bodo" significa dádiva de alimentos aos pobres. Durante os primeiros dias da festa era recolhido o pão das casas mais abastadas, que depois de benzido era distribuído pelos mais necessitados. E, como "nem só de pão vive o homem", era este já acompanhado de carne e vinho. Tem esta festa, raízes bem fortes na memória do coletivo Azinhaguense, sendo por conseguinte de elevada importância para a comunidade. Nos dias 21, 22, 23 e 24 de Maio de 2015 decorreu a tão esperada festividade. A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga marcou presença neste evento com um *stand*, onde foram expostos e vendidos, os trabalhos realizados pelos utentes, do Centro de Convívio, do Espaço Criativo e funcionários. A Instituição realizou também a divulgação de todas as atividades realizadas, dos projetos e apoios sociais.

3.5.1.15 Espaço Internet Sénior

O Espaço Internet Sénior iniciou em 2010 com o intuito de promover uma ligação da população sénior às novas tecnologias e à rede de informação que a Internet proporciona. Inicialmente foram promovidos encontros semanais à segunda-feira, contudo, e devido às inúmeras solicitações a atividade passou a realizar-se duas vezes por semana (segunda e quinta-feira). Participaram nesta atividade 17 pessoas da comunidade, tendo esta ação sido monitorizada pelo técnico Ricardo Santos (segunda-feira) e pela funcionária Rosa Marques (quinta-feira). Durante as sessões, os participantes aprenderam as noções básicas relacionadas com a informática. Este ano, os participantes para além de aprenderem estas noções continuaram a utilizar as redes sociais, nomeadamente no facebook.

3.5.1.16 Convívio de Homens

Esta iniciativa destinada aos homens da comunidade surgiu da necessidade de promover encontros que permitissem potenciar a socialização entre os participantes prevenindo a exclusão social e o isolamento de alguns membros. Neste sentido, ao longo de 2015 realizaram-se as seguintes atividades:

- No *dia 11 de fevereiro* realizou-se um almoço convívio onde constou na ementa, uma churrascada. Participaram 15 homens da comunidade;
- No *dia 28 de abril* o grupo reuniu-se para um passeio ao Museu Agrícola de Riachos onde foi possível observar um valioso espólio representativo dos vários aspetos do modo de vida do povo ribatejano, revisitando desta forma um passado recente cheio de memórias. Posteriormente visitaram o Museu Municipal da Máquina de Escrever da Golegã, onde foi possível conhecer vários modelos de máquinas antigas. Participaram 8 homens;
- No *dia 28 de outubro* realizou-se um novo almoço onde alguns participantes elaboraram um prato típico da região (bacalhau assado com mangusto), sendo posteriormente degustado pelos restantes elementos. Participaram 15 elementos;
- No *dia 26 de novembro* o grupo reuniu-se para um competitivo campeonato de Boccia com direito a prémios para os três primeiros lugares. Posteriormente realizou-se um lanche com produtos típicos. Participaram 15 homens;
- No *dia 23 de dezembro*, com o intuito de comemorar o Natal, juntámo-nos para um almoço. Um dos elementos elaborou o famoso cozido à portuguesa. Após o almoço a Instituição deu uma prenda de Natal a todos os elementos. Participaram 17 homens da comunidade.

Importa destacar o aumento do número de atividades disponibilizadas a este grupo e a evolução da taxa de participação destes encontros.

3.5.1.17 Divulgação da Instituição e projetos

A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga tem por norma efetuar a divulgação da Instituição, assim como as ações, atividades e projetos que promove, junto da comunidade em geral. Neste sentido, foram distribuídos panfletos informativos sobre a própria Instituição, assim como o funcionamento das valências, nomeadamente o Centro de Dia e o Apoio Domiciliário. Os panfletos foram distribuídos à população, nos locais de maior afluência (cafés, biblioteca, centro de saúde,...).

Foram também distribuídos boletins informativos nos meses de junho e dezembro com as atividades desenvolvidas, com uma tiragem de 50 exemplares. Aliadas a esta distribuição, os boletins foram também enviados por *email* para os contactos da Instituição.

3.5.1.18 XXIX e XXX Almoço de Irmãos

No dia 7 de março realizou-se o XXIX encontro de irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga. Esta festividade representa já uma tradição da Instituição. Aliada a esta comemoração, festejou-se também o Carnaval, tendo as funcionárias se vestido a rigor. Participaram 118 pessoas (Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Comunidade). Foram distribuídas lembranças a todos os irmãos presentes. A animação ficou a cargo do músico Márcio Cabral.

No dia 26 de setembro celebrou-se o XXX Almoço de Irmãos. Neste segundo encontro participaram 122 pessoas (Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Comunidade). Em simultâneo inaugurou-se o Projeto Sénior Mais, onde contamos com a presença do padre Paolo Baretta. Foram distribuídas lembranças a todos os irmãos presentes. Neste evento contamos com a preciosa colaboração do Rancho “Os Campinos” de Azinhaga. Estes eventos representam uma mais-valia para a Instituição devido à elevada taxa de participação por parte dos utentes e da comunidade e também pelo forte simbolismo associado à comemoração

3.5.1.19 Artesanato

A Instituição desenvolve ao longo do ano várias atividades que promovem os trabalhos artesanais realizados. A atividade artesanal está ligada aos recursos naturais, ao estilo de vida, ao comércio, sendo o artesanato uma manifestação da vida comunitária. O trabalho orienta-se no sentido de produzir objetos de uso mais comum, seja em função utilitária, lúdica, recreativa ou decorativa. Não se pode falar em artesanato somente com o objetivo comercial, pois os trabalhos podem ser produzidos para consumo próprio ou mesmo para doação sem perder a sua característica artesanal.

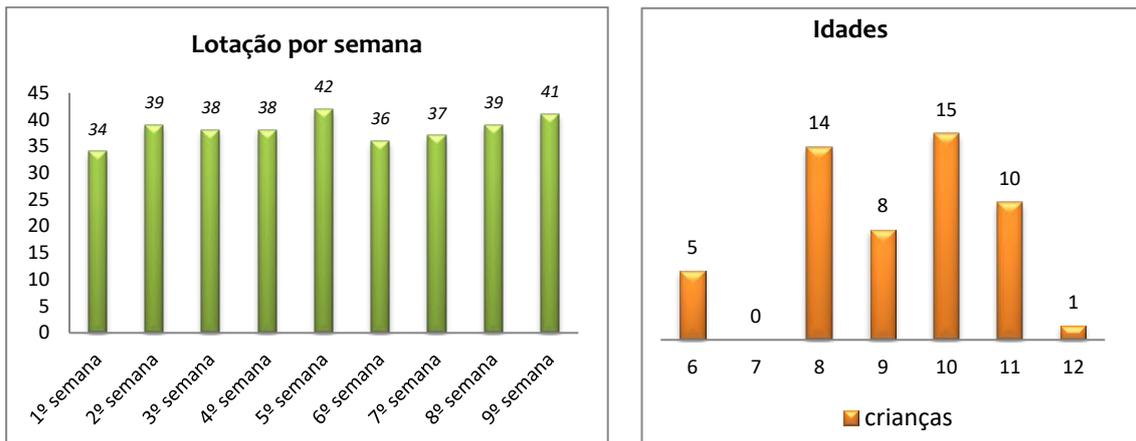
Neste sentido, utentes e funcionários têm elaborado vários objetos reutilizando materiais antigos/usados que foram expostos na Instituição ou utilizados para venda em datas festivas. Dos trabalhos elaborados destacam-se: aventais, bolsas, porta-chaves, porta-moedas, pregadeiras, sacos de cheiros, pegas, marcadores de livros, porta-guardanapos, almofadas, entre outros... Para além destes trabalhos ainda foram produzidas várias compotas.

3.5.1.20 OTL Verão 2015 Atreve-te – Faz o teu Verão!

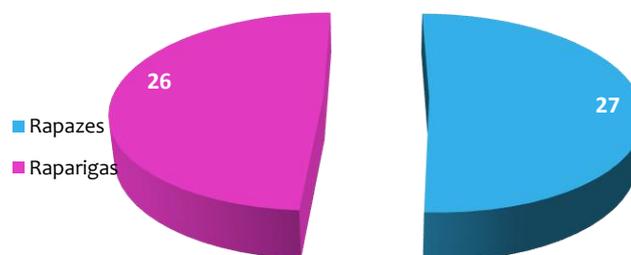
À semelhança de anos anteriores, a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga promoveu o OTL Verão 2015, denominado por, Faz o teu Verão! O projeto foi desenvolvido nos meses de julho e agosto, tendo o apoio da Câmara Municipal da Golegã e da Junta de Freguesia de Azinhaga. Participaram 53 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, foi integrado um menino que completou os 12 anos no decorrer dos projetos (exceção). Contabilizou-se a participação de 34 crianças de Azinhaga, 11 do Pombalinho, 2 da Golegã, 2 do Entroncamento e 1 criança da localidade de Mato de Miranda. A lotação máxima foi de 42 crianças e a mínima de 34 crianças.

O projeto pretendeu proporcionar às crianças uma ocupação ativa e dinâmica, assentando nos seguintes objetivos: promover um espaço de interação entre crianças; desenvolver conhecimentos e atitudes benéficas para o ambiente; estimular a aquisição de hábitos e estilos de vida saudáveis; proporcionar o contacto com as artes; fomentar comportamentos cívicos; permitir uma multiculturalidade de vivências sociais, facultado o conhecimento de novas experiências que contribuam para melhorar o desenvolvimento pessoal e consequente processo de socialização.

Com o intuito de avaliar o projeto foi elaborado um questionário e entregue a todas as crianças inscritas no último turno (21 questionários preenchidos). Os objetivos foram atingidos, visto que se obteve uma classificação positiva, tendo a maioria classificado o projeto como Bom e Muito Bom. Importa realçar a grande participação da comunidade infantil nesta atividade, sendo de elevada importância a sua continuidade.



Distribuição por género

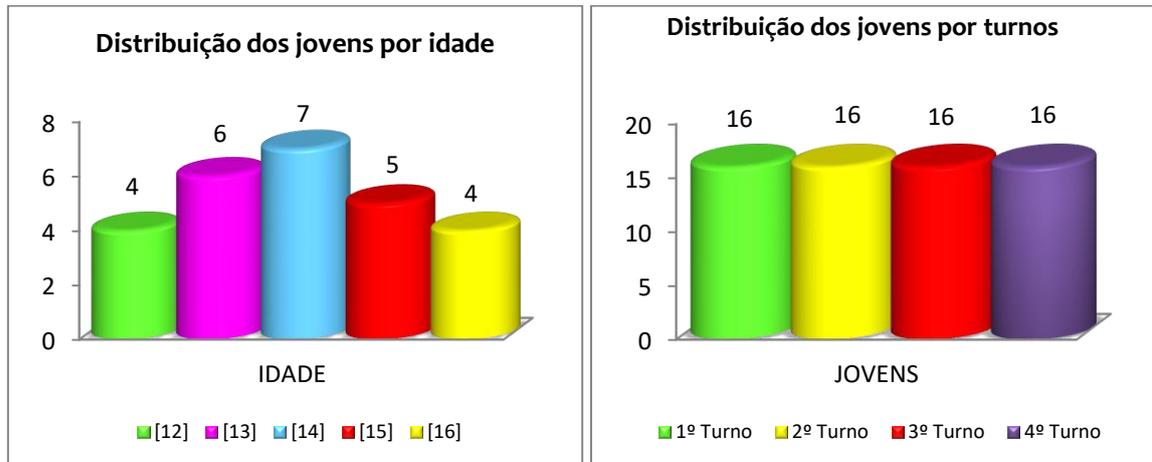


3.5.1.21 Casa das Artes de Azinhaga

Este projeto iniciou no Verão de 2008 e tem tido a sua continuidade. Desenvolveu-se nas férias de Verão, dirigido aos jovens, contemplando a faixa etária dos 12 aos 17 anos. Contou-se com o apoio da Câmara Municipal da Golegã e Junta de Freguesia de Azinhaga. O conjunto das ações previstas teve como preocupação a necessidade de oferecer condições adequadas ao crescimento e formação da população jovem, incentivando a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis. O presente projeto teve como temas, a Educação Patrimonial/Cultural, a Educação para a Saúde e a “Moda Reciclada”.

Participaram no projeto 27 jovens. A média de idades é de 14 anos, (7 rapazes e 20 raparigas), a grande maioria dos jovens situa-se entre os 12 e os 14 anos.

Com o intuito de avaliar o projeto, foi efetivado um questionário, tendo sido aplicado a 15 participantes no final das férias de Verão. Concluiu-se que os principais objetivos foram alcançados, sendo que, todos os jovens atribuíram um resultado bastante positivo, classificação máxima.



DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO



3.5.1.22 Dia de Reis

O Dia de Reis que se assinala a 6 de janeiro está associado ao bolo-rei e ao "cantar das janeiras" e põe fim às festividades de Natal e Ano Novo. Cumprindo com a tradição festiva desta data, comemorou-se o dia 6 de janeiro com um Lanche convívio dirigido à comunidade. Nesta data cantaram-se as janeiras aos utentes do Centro de Dia e Centro de Convívio, sendo fornecido o lanche típico desta quadra (bolo-rei). Participaram 32 pessoas da comunidade.

3.5.1.23 Lanche de Carnaval

Encarnando o espírito carnavalesco, a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga organizou um Lanche de Carnaval, onde os participantes usaram alguns disfarces e acessórios (máscaras, perucas, bigodes, chapéus,...). Os participantes tiveram a oportunidade de encarnar diversas personagens e dançar ao som da música carnavalesca. Posteriormente foi disponibilizado um lanche. Contribuíram para esta ação, 4 jovens voluntários da Missão País. Contámos também com a visita das crianças do Centro Escolar da Azinhaga. Participaram 40 pessoas.

3.5.1.24 Dia do Vizinho

O Dia Mundial dos Vizinhos tem lugar na última semana do mês de Maio e visa combater o isolamento social permitindo o convívio entre os participantes. A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga aliou-se a este conceito desenvolvendo o Dia do Vizinho na Instituição. Decorreu no dia 2 de junho, pelas 15h30. Foram entregues convites aos utentes possibilitando que os seus vizinhos pudessem vir lanchar à Instituição. Participaram 52 pessoas. Para além da comemoração desta data, realizaram-se jogos tradicionais com atribuição de prémios para os vencedores. Após o lanche realizou-se um baile.

3.5.1.25 Santos Populares

Junho é o mês dos Santos Populares com festas e arraiais por todo o país nas noites de Santo António, de São João e de São Pedro. Aliando-se a esse espírito, a instituição organizou um almoço, onde os participantes puderam saborear as tradicionais sardinhas assadas e ver os manjericos decorados pelos utentes. Com a música típica destes eventos também se fez um animado arraial, onde os participantes puderam conviver e dançar. Esta atividade contou com a participação de 47 pessoas.

3.5.1.26 Dia do Idoso

A Organização das Nações Unidas (ONU), desde 1991 nomeou o primeiro dia do mês de outubro como Dia Internacional do Idoso, para estimular a reflexão, promoção e proteção dos seus direitos e dificuldades. Atenta a esta iniciativa, a Santa Casa promoveu no dia 1 de outubro, a Comemoração do Dia do Idoso com uma aula de Gerontomotricidade ministrada pela técnica Marta Vargas, seguida de um lanche convívio. Para este evento convidou-se a Casa do Povo do Pombalinho, tendo participado um total de 38 pessoas.

3.5.1.27 Dia de S. Martinho

As comemorações em honra deste Santo, um dos mais populares do Ocidente, aquecem o coração e fazem esquecer o frio que se faz sentir nesta época do ano. Esta é a festa da amizade, da confraternização, das lendas e tradições. Como é hábito, a instituição organizou um Lanche de S. Martinho dirigido aos utentes e à comunidade. Neste evento, realizou-se um Campeonato de Boccia e estiveram presente os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra de Magos que passaram o dia na Instituição. Visitaram a feira da Golegã com os utentes da SCMA. Contabilizaram-se 39 participações. Como de costume, distribuíram-se castanhas e broas da época.

3.5.1.28 Almoço e Festa de Natal

Sabendo do forte simbolismo associado a esta época festiva, a Instituição programou uma ação que pretendeu unir a comunidade e os utentes com o intuito de potenciar as interações. Celebrando assim o espírito Natalício, a Instituição organizou um almoço de Natal contando com a presença de 51 pessoas. Antes do almoço, realizou-se uma missa com o Padre Paollo Baretta. Durante o almoço foi servido o tradicional “bacalhau à casa”, tendo no final o Sr. Provedor João Saldanha proferido umas palavras para os participantes. Após o almoço, foi encenada uma peça pelos utentes do Centro de Convívio dirigida pela técnica Marta Vargas. Foi também apresentado um vídeo sobre o Natal realizado em parceria com o Jardim de Infância de Azinhaga. No final da festa foram distribuídas lembranças aos utentes com o apoio da Junta de Freguesia de Azinhaga.

3.5.1.29 Venda de Natal

Com o intuito de dar à população a oportunidade de comprar produtos a preços acessíveis, apostando também na divulgação dos trabalhos realizados pelos utentes e funcionários, realizou-se uma Venda de Natal. Esta atividade teve o seu início no dia 24 de novembro e foi efetuada na Instituição. Alguns produtos foram cedidos por diversas empresas e particulares após solicitação da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga. Foram colocados à venda trabalhos efetuados pelos participantes do Espaço Criativo, grupo que se reúne semanalmente na Instituição. Foram também colocados trabalhos realizados pelo Centro de Convívio, nomeadamente, rendas e bordados. Importa salientar que existiu uma elevada adesão por parte da comunidade, sendo também esta atividade relevante para a divulgação dos trabalhos realizados na Instituição.

3.5.1.30 Rastreiro visual

O Institutoptico tem ao seu dispor uma Unidade Móvel de Rastreo Visual que tem como principal objetivo o despiste de eventuais problemas visuais na população. Os técnicos especializados analisam e fazem uma avaliação rápida do estado visual dos pacientes, indicando-lhes no momento, se necessitam ou não, de outros

exames complementares de optometria ou mesmo oftalmologia. Nesse sentido, a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga associou-se ao Institutoptico, no sentido de dar resposta às necessidades da população. Com a evolução tecnológica e a possibilidade de intervenção terapêutica, o lema “prevenir para curar”, adquiriu uma dimensão que não pode ser descurada em termos de saúde pública e nesse sentido, a Instituição tentou sensibilizar a comunidade para a importância da prevenção neste tipo de cuidados.

O Rastreio Visual realizou-se gratuitamente no dia 2 de dezembro e foi dirigido a toda a população. A Instituição realizou a divulgação, tendo também disponibilizado o espaço para a realização do mesmo.

3.5.1.31 Sessões de esclarecimento

Visto ser fundamental uma atitude proactiva nos problemas da atualidade, foram promovidas duas sessões dirigidas à comunidade.

A primeira ação realizou-se no dia 5 de junho e teve como temática a “Energia Fantasma”. Esta sessão foi dinamizada pela DECO de Santarém, e permitiu informar e sensibilizar os consumidores sobre os consumos stand-by/off-mode e outros desperdícios de energia das nossas casas. Esta sessão informativa foi dirigida a 21 participantes.

A segunda ação realizou-se no dia 22 de setembro, promoveu-se a campanha informativa “Água: Um bem público ao seu serviço”. A DECO teve como objetivo sensibilizar os consumidores para a importância do uso eficiente de água e alertar para as perdas e desperdícios da água, um bem público essencial e indispensável à vida. Contou-se com a participação de 21 elementos.

É neste enquadramento que é crucial integrar no Centro Comunitário ações de carácter informativo que possibilitem sensibilizar a comunidade para diversas temáticas.

3.5.1.32 Tertúlias em Mato de Miranda

O intuito desta ação prende-se com a partilha de conhecimentos e interesses entre os participantes, tentando por esta via ser uma importante estratégia de inclusão e socialização. Neste âmbito, desenvolveram-se ao longo de 2015, diversas Tertúlias em Mato Miranda com o objetivo de aproximar a população deste lugar da freguesia à Instituição. As atividades realizaram-se em Mato Miranda, no café/restaurante “Casaca

- No dia 10 de março realizou-se a comemoração do Dia da Mulher. Ao comemorar-se esta data pretendeu-se celebrar as conquistas realizadas em datas de elevada importância. Participaram no lanche 30 pessoas da comunidade. A Santa Casa disponibilizou o lanche, tendo ainda presenteado as participantes com flores. Foi ainda apresentado um teatro encenado pela técnica Marta Nunes com este tema.

- Realizou-se no dia 5 de maio, a celebração do Dia da Mãe. Esta é uma data comemorativa em que se homenageia a mãe e a maternidade. Em Portugal, é comemorado no primeiro domingo de Maio, sendo que é festejado em datas diferentes em todo o mundo. Contámos com a presença de 21 pessoas da comunidade. Para além do lanche disponibilizado pela Santa Casa, foi ainda entregue uma lembrança.

- No dia 27 de outubro, realizou-se mais um lanche em comemoração do Dia de Todos os Santos são comemorados anualmente e honra todos os santos, mártires e cristãos heroicos celebrados ao longo do ano. Durante este convívio foi fornecido o lanche típico desta altura, acompanhado com pão e chá/café. Esta atividade contou com a participação de 13 pessoas.

- Para celebrar a época natalícia, realizou-se no dia 22 de dezembro de 2015 mais um encontro com o propósito de refletir sobre os valores atuais associados ao Natal. Participaram 13 pessoas da comunidade. Para além do lanche realizou-se uma troca de prendas entre os participantes. Foi também visionado o filme de Natal realizado em parceria com o Jardim de Infância de Azinhaga.

3.5.1.33 Atividades programadas não concretizadas

Importa sinalizar que foram programadas outras atividades inseridas no Plano do Centro Comunitário que por motivos distintos foram canceladas, nomeadamente:

- Workshop de Cake Pops em colaboração com o espaço “os Bolos da Vera” para o dia 31 de março. Contudo não foi possível realizar devido ao número insuficiente de inscrições;
- Foi programado um Workshop de Pequenos-Almoços alternativos e saudáveis em colaboração com a nutricionista Catarina Raposo para o dia 3 de novembro, não se realizou a ação devido ao número insuficiente de inscrições.

3.5.2 Apoio à Família

3.5.2.1 Banco de Roupas de Criança/Material de Puericultura

Pretendeu-se com este apoio, fazer a recolha, seleção e distribuição de roupas e materiais de Puericultura, a agregados que se encontravam em situação de carência social ou económica. No presente ano a Instituição manteve este apoio contudo não se observou interesse por parte da comunidade.

Em termos de avaliação houve uma diminuição na procura deste tipo de ajuda, visto que no ano transato se apoiaram três agregados.

3.5.2.2 Apoio ao nível da Alimentação

O apoio ao nível da alimentação é prestado pela Instituição pontualmente, caso se verifique a existência de carências a nível alimentar e relacionadas com a situação socioeconómica do indivíduo ou agregado. Ao longo do ano foram beneficiados 2 agregados familiares e 3 passantes. Foram fornecidos alimentos e/ou alimentação confeccionada. Analisando em comparação com o ano passado, o número de apoios ao nível da alimentação foi semelhante, visto que no ano anterior se verificou o apoio a 4 agregados. Importa salientar que o apoio aos agregados se fez de forma contínua ao longo do ano.

3.5.2.3 Apoio ao nível de Mobiliário

Este apoio é prestado pela Instituição quando se verificam situações de necessidade socioeconómica do indivíduo ou agregado ao nível do mobiliário. Em 2015, foram apoiados 4 agregados.

3.5.2.4 Lavandaria e Engomadoria

Esta ação surge como uma ajuda à comunidade, desta forma, por um valor mais reduzido, as roupas podem ser tratadas, lavadas e engomadas, contribuindo para uma maior disponibilidade dos inscritos para as suas famílias. Beneficiaram deste serviço 86 pessoas. Os inscritos recorreram ao serviço mais do que uma vez. A avaliação demonstra-se como positiva, contudo houve um decréscimo relativamente ao ano anterior visto que em 2014 procuraram o serviço 122 pessoas, dado que ao nível da instituição houve um decréscimo ao nível dos recursos humanos.

3.5.2.5 Ajudas Técnicas

A Santa Casa da Misericórdia tem ao dispor da comunidade um conjunto vasto de ajudas técnicas. Ao longo de 2015, algumas dessas ajudas foram requisitadas, ou continuaram na posse de 48 utentes, nomeadamente: cadeiras de rodas (17), andarilhos (7), andarilhos com rodas (11), bengalas (3), camas (7), camas articuladas (4), camas articuladas eléctricas (2), colchão (7), coxim (4), cadeira de banho (1), grades laterais (6), tripé (2) e muletas (1).

Comparativamente com o ano de 2014, houve um aumento (9) da procura ao nível deste tipo de apoio, tendo a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga contribuído para um maior auxílio à população, dado que no âmbito do projeto Sénior Mais adquiriu diversas ajudas.

3.5.3 Serviço Social

3.5.3.1 Gabinete de Serviço Social

Passaram pelo referido serviço cerca de 36 indivíduos que procuraram apoio em diversos domínios do social, esclarecimento de dúvidas sobre determinados programas e serviços, apoio no contacto telefónico para determinados serviços (hospitais, centro de saúde, marcação de exames e consultas, etc.), e apoio ao nível habitacional. Parte dos casos foram encaminhados para outras respostas e serviços, de destacar que alguns casos se encontravam com dificuldades económicas tencionando obter informações acerca do local onde poderiam solicitar algum apoio económico/subsídios. Foram realizadas visitas domiciliárias a vários agregados cuja situação foi sinalizada junto dos técnicos da instituição, face à situação de necessidade/risco, após avaliação os técnicos deram a resposta adequada e o encaminhamento às necessidades verificadas.

A avaliação é positiva, visto que este apoio é fundamental na resolução de situações problemáticas da população.

3.5.4 Psicologia

3.5.4.1 Gabinete de Psicologia

No ano de 2015 foram acompanhados no Gabinete de Psicologia 16 casos clínicos. Transitaram do ano de 2014, 4 casos, sendo que 9 utentes iniciaram o acompanhamento e 3 reiniciaram o processo terapêutico. Durante este período, foram efetuadas 101 sessões, sendo a média por pessoa de 6 sessões.

Importa verificar que metade dos utentes é do sexo masculino (8). A média de idades é de 34 anos, prevalecendo a faixa entre os 5 e os 9 anos (4 utentes), sendo seguida pela faixa etária dos utentes com mais de 60 anos (3).

Relativamente à procura inicial, verifica-se que nos meses de Agosto (3) e Novembro (2) há uma maior taxa de inscrição de utentes. Tendo em conta o número de consultas realizadas, há um maior número nos meses de Novembro (12), Janeiro (10) e Agosto (10) havendo um número médio de 9 consultas mensais.

Ao longo do ano foram finalizados 11 casos, sendo que 9 dos quais por consecução dos objetivos propostos (82%) e 2 por falta de comparência (18%).

Tendo em conta a análise exposta, o balanço do Gabinete de Psicologia é positivo apesar do decréscimo de 2 utentes em comparação com o ano transato. Importa realçar que desde 2008, passaram pelo gabinete de Psicologia 168 casos, com um total de 1669 consultas.

3.5.5 Voluntariado

3.5.5.1 Núcleo de Voluntariado do Centro Comunitário

O projeto Núcleo de Voluntariado do Centro Comunitário teve como principal objetivo organizar um grupo de voluntários que se enquadrem na Instituição contribuindo com o seu trabalho para a consecução dos objetivos inicialmente propostos. Neste sentido, os voluntários foram incluídos em atividades englobadas no Centro Comunitário da Instituição. Em 2015, 8 voluntários deram o seu contributo na Instituição, a sua colaboração passou pelo apoio na organização e distribuição de géneros no banco Alimentar, atividades de cariz religioso entre outras.

Importa ainda salientar que no âmbito do voluntariado contamos com 4 jovens da “Missão País” que colaboraram no centro de dia durante a semana do Carnaval, este projeto tem a duração de 3 anos no concelho.

3.5.6 Outras ações do Centro Comunitário

3.5.6.1 Formação de Comercio

A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga tem vindo a apostar na formação profissional com o objetivo de favorecer a evolução global do indivíduo permitindo uma melhor adaptação ao meio de inserção, nomeadamente no plano sócio-profissional. Em parceria com a entidade Megaexpansão, a Instituição divulgou a formação designada por “Comércio”. Esta ação é dirigida a indivíduos desempregados com inscrição no IEFP, com formação superior ao 12.º ano. Inscreveram-se 5 pessoas até ao final do ano, pelo que se espera um maior número de interessados para dar início à formação.

3.5.6.2 Divulgação de Formações, Projetos e Eventos

Ao longo do ano, a Santa Casa foi solicitada para efetuar a divulgação de várias formações, projetos e eventos. Neste sentido a instituição alia-se às diversas entidades no que se concerne à transmissão de conhecimentos em diversas áreas. Assim sensibilizou-se a população para a importância da formação e aquisição de novas competências como instrumento para aumentar as condições de empregabilidade, assim com fornecer informações relevantes para a comunidade, no que respeita a projetos e eventos.

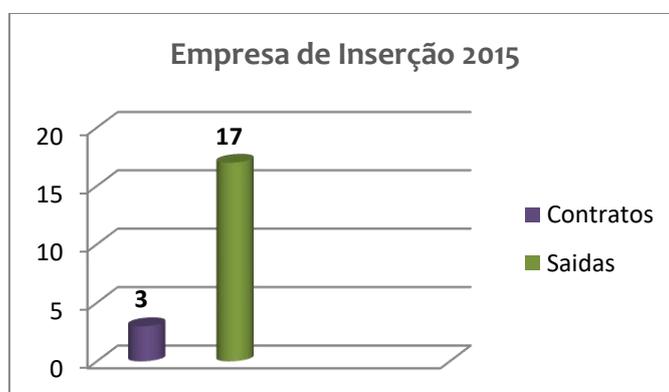
IV - Outras Iniciativas

4.1. Empresa de Inserção/Espaço de Apoio ao Emprego

A Empresa de Inserção é um projeto da Santa Casa da Misericórdia que teve como grande objetivo a diminuição do desemprego e a melhoria da inserção social. A funcionária responsável pela Empresa de Inserção concede algum apoio na procura de emprego, na elaboração de cartas de apresentação e currículos e trata dos contactos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) ou outras entidades.

Os indivíduos interessados e que necessitam de apoio na procura de emprego, esclarecimentos a respeito de cursos de formação profissional, respostas a anúncios, elaboração de cartas de apresentação e currículos, podem dirigir-se à instituição onde terão algum apoio e/ou encaminhamento. Em 2015, inscreveram-se 8 pessoas, sendo todas do sexo feminino, com idade média de 44 anos.

Nesta medida apenas ficaram 3 trabalhadores a contrato que cessam em janeiro de 2017 dado que os mesmos tinham iniciado contrato pouco antes da ordem de encerramento da medida.



4.2. Banco Alimentar Contra a Fome

O Banco Alimentar Contra a Fome tem como missão lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando Instituições e pessoas que a título voluntário se associam a esta causa. Tal como em 2014, a Câmara Municipal da Golegã, instruiu os processos dos candidatos do concelho, procedeu ao transporte enquanto que a SCMA procedeu ao armazenamento, divisão e distribuição de alimentos pelas famílias. Ao longo do ano constatou-se que a quantidade de géneros alimentares diminuiu significativamente sendo que os voluntários deste projeto tiveram que recorrer a fundos externos e donativos para em muitos meses do ano fazerem face à escassez de produtos. O Banco Alimentar funcionou 12 meses, apoiou um número máximo de **20** agregados, 41 adultos e 5 crianças, verificaram-se algumas variações na frequência ao longo do ano sendo que se notou um ligeiro decréscimo pois em 2013 foram apoiados 34 agregados.

4.3-Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas- FEAC

Na tentativa de dar resposta às complexas situações económicas e financeiras que se têm apresentado por toda a Europa, com particular severidade nos últimos anos, a Comissão Europeia apresentou um novo Fundo com objetivo específico, atenuar as piores formas de pobreza, auxiliando na prestação de assistência não-financeira às pessoas mais necessitadas, contribuindo para a redução do número de pessoas em risco de pobreza e exclusão social. O Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) para 2014-2020 deverá substituir e melhorar o atual Programa de Distribuição Alimentar PCAAC criado em 1987, uma importante fonte de aprovisionamento para as organizações que trabalham em contato direto com as pessoas mais carenciadas, dando-lhes essencialmente apoio alimentar. Este fundo é gerido pelos Estados Membros com base num Programa Operacional nacional e terá um período de execução de sete anos (2014-2020).

Em 2014 a Instituição foi polo de receção dos produtos deste programa e as entidades beneficiárias do concelho levantaram no local os produtos que lhes estavam destinados (às próprias entidades e famílias). Na freguesia beneficiaram deste apoio, 9 agregados familiares (no total 22 indivíduos). O número de beneficiários tem vindo a decrescer sendo que em 2013 constavam 16 famílias.

4.4-Cantinas Sociais

No âmbito do PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR foi criada em 2013 uma nova resposta, as Cantinas Sociais, dirigidas a pessoas e/ou famílias, que por diversos motivos, económicos, sociais ou outros necessitem, alargando-se esta resposta a todo o território nacional. Pretende-se com as Cantinas, disponibilizar refeições diárias gratuitas ou a custos muito simbólicos (7 dias por semana), estas devem preferencialmente ser consumidas no domicílio. Esta resposta é apoiada e protocolada pela Segurança social, tendo sido os critérios para acesso a esta resposta definidos no regulamento em sede de Rede Social.

Em 2013 a SCMA assinou um protocolo que contemplava 20 refeições, sendo que no início de 2014 houve uma redução para 15 refeições dado que a instituição nunca confeccionou o total de refeições definido no protocolo inicial. Assim, ao longo de 2014 foram abrangidos **6** agregados familiares somando um total de 1.972 refeições confeccionadas até 31 de dezembro de 2014. Em 2015 a segurança Social participou 10 refeições, a 1 de Junho foi revisto o acordo sendo atribuídas 8 refeições, o apoio da Segurança Social tem vindo a decrescer, fornecemos em 2613 refeições

No âmbito deste programa, em períodos de férias escolares a pedido da segurança social inserido no projeto PERA apoiamos também 6 crianças que têm apoio escolar ao nível das refeições.

4.5-Representação da Instituição em diversos Projetos e Serviços - Parcerias

A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga integra:

- A Comissão de Menores quer restrita quer alargada sendo que o representante é o psicólogo da instituição.

- O Núcleo Local de Rendimento Social de Inserção NLI, (acompanhamento de beneficiários) a representante é a técnica de Serviço Social.
- O Conselho local de Ação Social (CLAS/Rede Social) a representante é a técnica de Serviço Social.
- A Equipa de Cuidados Continuados Saúde Lusitana, desde 25 de fevereiro de 2014, data em que foi solicitada a colaboração da SCMA na cedência da Técnica de Serviço Social para a integração na referida equipa, com o objetivo de elaborar a avaliação social dos utentes para posterior integração destes na Rede Nacional de Cuidados Continuados. Caso a instituição não cedesse a técnica, este serviço deixaria de existir no concelho uma vez que os diversos técnicos de áreas diferenciadas (assistente social, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional), foram afetos a outros serviços.

4.6- Projeto “MAIS PARA TODOS”

No seguimento da aprovação da candidatura ao **Projeto Mais para Todos**, promovido pela Sic Esperança e pelo Lidl, <https://www.maisparatodos.pt/>, é de destacar que com o Projeto da SCMA “Sénior M.A.I.S.” pensou-se em adaptar um espaço existente, dividi-lo e criar duas salas: um ginásio e uma sala de cuidado da imagem. E ainda adquirir uma carrinha que permitisse o transporte de utentes para as atividades a realizar na sede da instituição. Como áreas de intervenção foram priorizadas: mobilidade, autonomia, imagem e socialização.

Este projeto, foi apresentado à comunidade no XXX Almoço de Irmãos, tendo-se realizado, de 28 de Setembro a 2 de Outubro, uma semana aberta com várias atividades: treino de prevenção de quedas; ginástica sénior (sentada); boccia; aula de gerontomotricidade; e treino de ginásio (máquinas). Participaram ao longo da semana 48 pessoas.

O principal objetivo da semana aberta foi a divulgação do projeto com vista a uma maior utilização do espaço e das atividades por parte da comunidade e por conseguinte a melhoria da qualidade de vida dos participantes. No final do ano passaram pelo espaço **64** pessoas.

4.7- Restolho

O programa “Restolho”, promovido pela Agromais, em parceria com os Bancos Alimentares e com a Entreeajuda, propõe-se congregar boas-vontades e mobilizar Voluntários para fazerem a recolha da produção agrícola que fica nos pomares, nas hortas ou nos campos, retomando uma prática ancestral, conhecida em português como “restolho” ou “rabisco”. Quer a instituição, quer as famílias, também beneficiaram com este projeto na medida em que recebemos do Banco alimentar e fomos igualmente apanhar os produtos que ficavam nos campos

4.8 Participação na mostra de presépios da Golegã

Foi proposto pelo Equuspolis em dezembro de 2015 que todas as instituições do concelho, participassem novamente na mostra de presépios. A instituição reaproveitou materiais e elaborou o seu presépio para exposição

V - Equipamentos Adquiridos

Equipamentos:

- 1 Computador portátil
- 1 Camara gorro e 1 Cartão de memória
- 1 Aspirador
- 1 Coluna amplificadora
- 1 Aparelhagem
- 1 Viatura de 9 lugares

Ajudas técnicas:

2 Cadeiras de rodas, 1 cadeiras de rodas XL, 2 tripé, 2quadripé, 2 Pedaleira,2 andarilho,4 andarilho com rodas, 1 passadeira

Material Ginásio:

1Barras paralelas,1 escada de reabilitação, 2roldanas, Tornezeleiras 0,5 Tornezeleiras 1 kg, 1 Elíptica
1 Bicicleta, 10 softball,1 Bola gigante, 5 pares - Halteres 1kg, 3pares- Halteres 1, 5, 4 Colchões de posicionamento
1 Jogo boccia, 1 Kit arbitragem, 1Espaldar, 5 Bolas anti-stress, 1 argolas, 1 pinças de reabilitação, 1 kit psicomotricidade (arcos, bastões, bolas), 5 halteres 0,5
2 meias bolas, 1 paraquedas, 1 analizador corporal, 1 portes, 10 elástico médio, 15 elástico ligeiro, 1 jogo boccia, 1 escala de velocidades, ,

Espaço de bem-estar:

1 Termoacumulador, 1 calha de lavagem,1 cadeira,1 carrinho ajudante,1 carrinho manicure,2 espelhos,1 panela cera,1 secador de pé,1 Temporizador,1 tesoura,1 caixotes do lixo, 3 Estores, 3 armário arrumação,1 Cabide,1 Maca, 1 penteador, Pentas, 2 biombos, 2 móveis,3 mesas,6 cadeiras,1 sofá, 2parteleira, 1caixote de toalhas1 secador de mao,1 alicate de peles,1 tesoura unhas, toalhas,2 Conjuntos travessões,1 Ferro de alisar,1 Secador de pé.

Material de decoração/ divulgação e outros

Artigos de decoração, almofadas, 8 Molduras e fotos, 3 carpetes, 2 cestos de decoração, Materiais de construção e tintas para reparações, Jarras, aquário, velas e castiçais, colocação de chão e mão-de-obra, Canetas, flyeres, t-shirt's, fitas, pins, Utensílios de cozinha- loiça e outros.

VI Reabilitação e melhoramentos no edificado

Foram ainda intervencionados e reabilitados alguns espaços da instituição que necessitavam de ser melhorados

VI- Donativos em Numerário e em Espécie

A Instituição recebeu alguns Donativos em numerário e em Espécie, é de destacar: Banco Alimentar, L'Oréal, Maria Júlia Melrinho, Univeg, Unicer, LIDL, Caixa de Crédito Agrícola da Chamusca, Agromais, Medigol seguros, e Paul Hartmann, Sic Esperança.

VII - CONCLUSÃO

Ao longo de 2015, as Respostas Sociais dirigidas a idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Convívio, tiveram continuidade bem como o Centro Comunitário. É de salientar que se mantem o alargamento do horário do Serviço de Apoio Domiciliário 7 dias até às 19:30h, de forma a responder às necessidades dos familiares e utentes mais dependentes. O apoio ao fim de semana foi muito procurado. Tentamos sempre atender os que mais precisavam por vezes dado apoio inicial de uma vez por dia aos fins-de-semana.

Relativamente ao Centro Comunitário, a maior parte das atividades tiveram a sua continuidade, outras aumentaram a frequência de participantes. Foram ainda promovidas outras atividades com o intuito de motivar e “atrair” mais participantes.

Ao nível dos projetos de Verão dirigidos a Crianças e Jovens, é de salientar que o OTL de Verão e Casa das Artes tiveram novamente uma grande procura.

A implementação do projeto “Sénior Mais” permitiu igualmente a aproximação da população à instituição, principalmente público com algumas limitações ao nível da mobilidade.

Pode-se então concluir que a instituição pretende dar continuidade às Respostas Sociais e projetos existentes garantido a satisfação das necessidades dos utentes e a qualidade dos serviços prestados. Pretende-se desenvolver novas atividades/projetos visando a aproximação, participação mais ativa e integração da comunidade.